

Grupo da USP encontra fragmento de proteína que ataca câncer

04/10/2012 - Pesquisadores da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP), da Universidade de São Paulo (USP) descobriram um fragmento de proteína capaz de matar células de tumores.

Siga o [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Twitter. Curta nossa página [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Facebook!

A molécula é a miosina 5a, que funciona como "um trem de carga" na célula. Os estudos apontaram que os vagões desse "trem" poderiam transportar cargas como os fatores pró-apoptóticos, que coordenam a autodestruição das células e poderiam ser usados contra as células de câncer.

A tese de doutorado do biomédico Antônio Carlos Borges, orientado por Enilza Maria Espreafico, estudou a ação da proteína em camundongos que tinham recebido enxertos de células cancerosas.

Nos animais que tinham o fragmento ativado da miosina, 90% continuaram vivos depois de 28 dias. Sem a ação da molécula, a sobrevivência de outro grupo foi de 60%.

De acordo com Enilza, o próprio corpo combate as células de câncer, que se protegem do ataque. Mas a proteína faz com que elas fiquem mais frágeis e se "suicidem".

Roger Chammas, pesquisador do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo Octavio Frias de Oliveira (Icesp), avaliou o estudo a pedido da Folha. "Os resultados podem se tornar um futuro medicamento", diz. Para ele, a pesquisa "provou um conceito, que deve ser mais estudado".

Já o chefe da Divisão de Biologia Celular do Inca (Instituto Nacional do Câncer), João Paulo de Biaso Viola, foi cauteloso na avaliação da pesquisa, mas afirmou que o resultado é promissor.

"A proteína deve ser mais pesquisada, vamos aguardar novos resultados."

Ainda não há previsão para a aplicação dos estudos em pessoas com câncer.

Fonte: Site da Folha